

P0609

METILFENIDATO DE LONGA AÇÃO EM ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: ESTUDO CONTROLADO COM PLACEBO, CROSSOVER

Szobot CM, Walcher MG, Ruaro P, Schaefer TP, Katz B, Rohde LA, Pechansky F

Programa de Déficit de Atenção/Hiperatividade (PRODAH) e Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas (CPAD), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: É alta a prevalência de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adolescentes com transtorno por uso de substâncias psicoativas. Não há estudos com medicação de primeira linha para transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, como psicoestimulantes, nesta população. Este trabalho objetiva avaliar a efetividade do metilfenidato de longa duração nos sintomas de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adolescentes com a comorbidade transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/transtorno por uso de substâncias psicoativas. Avaliar o efeito do tratamento no uso de substâncias psicoativas e sua tolerabilidade. **Método:** Crossover (seis semanas), *one-blind*, controlado com placebo, sobre o efeito de doses escalonadas de metilfenidato de longa duração nos sintomas do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (Swanson, Nolan and Pelham Scale) em 16 sujeitos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/transtorno por uso de substâncias psicoativas. Os participantes, todos sem uso prévio de metilfenidato, foram randomicamente alocados: grupo A (semanas 1-3: metilfenidato de longa duração; semanas 4-6: placebo); grupo B (ordem inversa). Desfecho primário: gravidade do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (Swanson, Nolan and Pelham Scale). Desfechos secundários: uso de substâncias psicoativas e tolerabilidade do metilfenidato de longa duração (Barkley Side Effect Rating Scale). **Resultados:** Amostra: usuários de maconha (100%) e cocaína (43,8%). Em comparação ao placebo, sujeitos em uso de metilfenidato de longa duração apresentaram maior redução na Swanson, Nolan and Pelham Scale ($p < 0,001$), sem efeito significativo de seqüência e período. A medicação foi bem tolerada, sem relatos de abuso, mas com maior redução no apetite em relação ao placebo ($p < 0,001$). Não houve efeitos sobre o uso de substâncias psicoativas. **Conclusão:** Metilfenidato de longa duração foi mais efetivo do que o placebo na redução dos sintomas do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adolescentes com transtorno por uso de substâncias psicoativas associado. Ensaios clínicos randomizados, com maior duração, são recomendados.

P0611

ÁLCOOL, NICOTINA E SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS: PREVALÊNCIA DE USO PROBLEMÁTICO E ASSOCIAÇÃO COM FATORES SÓCIODEMOGRÁFICOS E IDADE DE PRIMEIRO CONSUMO DE ÁLCOOL: ESTUDO TRANSVERSAL COM ADOLESCENTES MASCULINOS - AMOSTRA COMUNITÁRIA

Walcher MG, Rohde LA, Pechansky F, Silveira KF, Schaefer TP, Ruaro P, Szobot CM

Centro de Pesquisas em Álcool e Drogas (CPAD) e Programa de Déficit de Atenção e Hiperatividade (PRODAH) Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Há uma preocupação com o aumento da prevalência do uso problemático de substâncias psicoativas entre adolescentes e a precocidade da idade de primeiro consumo. Fatores sociodemográficos influenciam o uso problemático. O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de uso problemático de substâncias psicoativas em uma amostra comunitária de adolescentes e avaliar a associação deste uso com fatores sociodemográficos e idade de primeiro consumo de álcool. **Método:** Estudo transversal ($n = 920$) em região metropolitana do Sul do Brasil. Adolescentes masculinos de uma área referente a quatro Programas de Saúde da Família, com idade entre 15 e 20 anos, foram entrevistados no domicílio, avaliando-se o uso de substâncias psicoativas (Alcohol Smoking and Substance Screening Test). Seus escores são de baixo risco (0-3), abuso (4-15) e dependência (16-20), sendo os dois últimos aqui considerados uso problemático. Os fatores sócio-demográficos e a idade de primeiro consumo de álcool foram sistematicamente aferidos. **Resultados:** Idade média: 17,37 anos (DP = 1,70). Encontrou-se uma prevalência de uso problemático de nicotina de 19,4%, sendo 18,1% para álcool, 6,3% para maconha, 3,1% para cocaína e 1% para inalantes. Na análise multivariada, os resultados foram ajustados para fatores sociodemográficos e idade de primeiro consumo de álcool. Reprovação escolar esteve associada ao uso problemático de nicotina (RC = 2,62, $p = 0,02$, IC95% = 1,18-5,80), álcool (RC = 2,16, $p = 0,048$, IC95% = 1,00-4,61) e substâncias ilícitas (RC = 8,78, $p < 0,001$, IC95% = 2,63-29,31). Baixo nível socioeconômico e menor idade de primeiro consumo de álcool também estiveram associados ao uso problemático de substâncias ilícitas (RC = 2,07, $p = 0,04$, IC95% = 1,02-4,21 e RC = 0,57, $p < 0,001$, IC95% = 0,47-0,69, respectivamente). **Conclusão:** Nossos resultados confirmam a alta prevalência de uso problemático de substâncias psicoativas em adolescentes, bem como a associação entre uma menor idade de primeiro consumo de álcool e uma maior prevalência de uso problemático de substâncias ilícitas. A reprovação escolar pode ser um marcador de risco para o uso problemático de todas as substâncias psicoativas. Nossos resultados ajudam na identificação de jovens em maior risco de uso problemático de drogas, assim contribuindo na prevenção primária do uso regular de substâncias psicoativas.